

06/09/2025



075

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CITE** e **CUT**

CER decidiu:

CONGRESSO DA APEOESP DEFINIRÁ DATA DA ASSEMBLEIA ESTADUAL DOS PROFESSORES

Plano de lutas definirá calendário e campanhas

*APEOESP participa de ato pela soberania
nacional e pauta do povo em 7 de setembro*

*Exigimos a convocação de mais professores,
de todas as disciplinas*

Secretaria de Comunicação

Reunido no sábado, 6 de setembro, o Conselho Estadual de Representantes (CER) da APEOESP encaminhou para o XXVIII Congresso Estadual da entidade, que se realizará na cidade de Serra Negra, de 25 a 27 de setembro, a decisão sobre a data da assembleia estadual dos professores, bem como todos os demais encaminhamentos e calendários, que constarão no plano de lutas a ser debatido e aprovado pelos congressistas.

Pela convocação de concursados para todas as disciplinas

Neste momento, uma das prioridades do Sindicato é pressionar a SEDUC pela convocação de mais professores concursados, de todas as disciplinas. Lembramos que a APEOESP participa de ação judicial movida pelo Ministério Público pela chamada de 44 mil professores concursados.

Campanha contra o autoritarismo e desmandos de Tarcísio

A APEOESP também irá denunciar, por meio de campanha nas redes sociais, o autoritarismo e todos os desmandos cometidos pelo governador Tarcísio de Freitas na Educação e demais áreas.

Intensificar o Plebiscito Popular

O CER também pontuou a importância das subseções intensificarem a coleta de assinaturas no Plebiscito Popular Nacional sobre a chamada pauta do povo. A saber:

- ➔ Isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil mensais, o que poderá ser, para muitos, o equivalente a um 14º salário;

- ➔ Taxação dos 135 mil brasileiros mais ricos;
- ➔ Redução da jornada de trabalho sem redução salarial;
- ➔ Fim da escala 6x1 de trabalho semanal.

As subsedes devem comunicar à Sede Central (Secretaria de Assuntos Municipais) o número de votos já coletados. Na defesa da soberania nacional e da pauta do povo, participamos do grande ato de 7 de setembro na Praça da República, em São Paulo

Soberania e pauta do povo

Hoje nosso país está sendo diretamente ameaçado pelo governo de Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, e é nosso dever como brasileiros defender a soberania nacional, nossa economia e nossos direitos. Assim, apoiamos que o governo Lula aplique a lei da reciprocidade tarifária contra os Estados Unidos. Em defesa da democracia, é preciso que todos os mandantes, articuladores, financiadores e executores da tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023 sejam condenados e presos.

Recadastramento

O CER também reafirma às subsedes a necessidade de intensificação do recadastramento dos aposentados, para que sejam qualificados na ação que a APEOESP conquistou em relação à sexta-parte e também para regularização de registro junto à SPPREV.

Também é fundamental o recadastramento de todos junto ao IAMSPE até final de outubro.

Solidariedade ao povo palestino

APEOESP reafirma sua solidariedade ao povo palestino e participará do ato convocado para 13 de setembro. Divulgação específica será encaminhada.

XXVIII Congresso Estadual da APEOESP

O CER alterou o regimento interno do XXVIII Congresso Estadual da APEOESP. Assim, volta a ser parte do regimento a apresentação e votação de tese-guia, sobre as quais serão votadas emendas apresentadas pelos(as) delegados(as).

Abaixo, seguem moções aprovadas pelo CER

Moção de repúdio contra o discurso do vereador de Mogi Mirim, Wagner Ricardo Pereira (PL)

Durante a sessão do dia 25/08, no debate do projeto que instituiu o dia dos CACs, o vereador afirmou se referindo a um cartaz da APEOESP da campanha Livros sim, Armas não, que os "livros matam também, só lembrando que essa educação que tá sendo implantada no nosso país pela esquerda, vindo da metodologia do Paulo Freire, ele também mata, mata nossas crianças, nossos adolescentes, então é igual a uma arma". Repudiamos essa fala infeliz contra o educador Paulo Freire reconhecido em diversos países.

Moção de apoio ao SindiCaraguá

Apoiamos a luta dos servidores municipais organizados pelo SindCaraguá.

Desde sua fundação, os companheiros:

- Superaram o peleguismo do SindServ, totalmente entregue à prefeitura apresentando uma alternativa real de luta aos servidores;

- Mesmo após perseguição da prefeitura; negativas em descontinuar na folha seus filiados; mesmo após negativas sistemáticas de diálogo por parte da chefia para negociar a pauta da campanha salarial; seguiram firmes em sua mobilização.

Pelo imediato reajuste salarial e dos benefícios de vale alimentação e vale refeição dos servidores!

Repudiamos o autoritarismo da Prefeitura de Caraguatatuba e a ação judicial anti-greve.

Defendemos que as decisões de assembleia sejam soberanas!

Que a direção do sindicato execute o que os servidores definiram coletivamente!

Todo apoio à luta dos servidores de Caraguatatuba!

Viva a luta dos trabalhadores!

Somente a luta muda a vida!

Todo apoio à Global Sumud Flotinha contra o genocídio promovido por Israel na Palestina

A Global Sumud Flotinha é a maior ação de solidariedade via mar rumo a Gaza em toda a história e conta com mais de 50 embarcações, reunindo ativistas, organizações políticas e pessoas comuns, representando mais de 28 inscritos e o movimento em todo o mundo de solidariedade ao povo palestino, em busca de levar comida e medicamentos para os milhares de crianças, idosos, jornalistas e todo o povo palestino que vem morrendo de inanição, além dos bombardeios na Faixa de Gaza sob cerco militar ilegal e desumano de Israel.

A delegação brasileira conta com 13 pessoas, entre elas o ativista e ambientalista Thiago Ávila, a vereadora Mariana Conti (PSOL) e Bruno Gilga e Magno de Carvalho, do Sindicato de Trabalhadores da USP (Sintusp).

A Flotinha sai a caminho de Gaza em meio à decisão do primeiro ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, de tomar a cidade de Gaza e por em prática a sua chamada “solução final”, a ocupação total do território palestino, o que torna ainda mais importantes e urgentes ações como essa, acompanhada de manifestações pelo mundo contra o genocídio.

Itamar Bem-Guir, ministro de Segurança Nacional de Israel, já declarou que “ativistas da Global Sumud Flotilha serão tratados como terroristas” e ainda revelou que todos os presos nessa ação ficarão em prisões reservadas à segurança máxima, detenção prolongada sem acesso a rádio, TV ou alimentação digna. Como parte de apoiar a ajuda humanitária, os portuários de Gênova, na Itália, afirmaram que pararão a Europa se o contato com as embarcações for perdido. Precisamos ser parte dessa solidariedade internacional da classe trabalhadora

Repudiamos todas as declarações de Israel e chamamos todas e todos os(as) professores(as) a acompanhar, divulgar e se solidarizar com a Flotilha. Chamamos todas e todos ao ato contra o genocídio no próximo dia 13 de setembro.

Todo apoio à Flotilha! Palestina livre do rio ao mar!

Moção de repúdio ao autoritarismo na Escola Estadual Francisco D'Amico

A APEOESP luta contra o autoritarismo na rede estadual de ensino em todos os níveis e instâncias. Por isso, repudiamos as práticas autoritárias do diretor da Escola Estadual Francisco D'Amico, em Taboão da Serra.

Defendemos uma gestão democrática nas escolas, regida pelo Conselho de Escola, onde prevaleça a liberdade, a participação e o respeito aos direitos de cada um de todos os integrantes da comunidade escolar: professores, estudantes, demais profissionais da Educação e pais.

**AO GENOCÍDIO EM CURSO NA PALESTINA E AOS ATAQUES
SISTEMÁTICOS ÀS MULHERES PALESTINAS**

Nós, mulheres reunidas na XII Conferência Estadual de Mulheres da APEOESP, repudiamos veementemente os ataques brutais e sistemáticos promovidos pelo Estado de Israel contra o povo palestino, com especial ênfase na violência que recai de forma cruel, misógina e colonial sobre as mulheres palestinas.

Em Gaza e na Cisjordânia, mulheres são vítimas de bombardeios, deslocamentos forçados, tortura psicológica, prisões arbitrárias, fome e violência sexual. Elas carregam nos corpos e nas comunidades as marcas de uma política de extermínio que já matou dezenas de milhares de civis, e que se utiliza da destruição de hospitais, escolas e estruturas mínimas de vida como arma de guerra.

Denunciamos a instrumentalização do discurso “feminista” por parte de potências imperialistas para justificar bombardeios e massacres contra populações civis. Isso não é feminismo: é colonialismo com outra máscara.

Reivindicamos:

***O fim imediato da ofensiva militar israelense em Gaza;**

***O reconhecimento da Palestina como Estado soberano, livre da ocupação e do apartheid;**

***O apoio à resistência das mulheres palestinas, que, mesmo em meio ao genocídio, continuam lutando pela vida, pela dignidade, por seus filhos, suas terras e por um futuro de libertação.**

Nos somamos à voz das mulheres do mundo que gritam:

?? "Não em nosso nome!"

?? "Vidas palestinas importam!"

?? "Liberdade para a Palestina!"

Que esta conferência ecoe a solidariedade internacionalista, feminista e anticolonial. Porque enquanto houver injustiça em qualquer parte do mundo, nenhuma mulher estará realmente livre.

Palestina livre, do rio ao mar!

Viva a resistência das mulheres !

MOÇÃO DE REPÚDIO

AO GENOCÍDIO DA JUVENTUDE NEGRA NO ESTADO DE SÃO PAULO

Nós, mulheres reunidas na XII Conferência Estadual de Mulheres da APEOESP, repudiamos com indignação o genocídio em curso contra a juventude negra nas periferias do estado de São Paulo.

Jovens pretos são mortos todos os dias pela violência racista e militarizada do Estado, trazendo luto eterno para mães negras, trabalhadoras, que enterram seus filhos sem justiça, sem resposta e com dor profunda.

Nos solidarizamos com as Mães de Maio e todas as mães da periferia que transformam o sofrimento em luta.

Reivindicamos:

- *O fim do extermínio da juventude negra;**
- *Justiça para os assassinados e reparação para suas mães;**
- *Políticas públicas de vida, educação e dignidade nas quebradas.**

Não há democracia sem o direito de viver!

Vidas Negras Importam!

Chega de luto, queremos luta e justiça!

MOÇÃO DE REPÚDIO

Das Mulheres da APEOESP contra o alto índice de violência e feminicídio no Estado de São Paulo e no Brasil

As mulheres da APEOESP, reunidas em defesa da vida, da dignidade e dos direitos das mulheres, vêm a público manifestar seu mais veemente **repúdio ao crescimento alarmante da violência de gênero e dos casos de feminicídio no Estado de São Paulo e em todo o Brasil.**

Os números revelam uma realidade inaceitável: em 2024, o Brasil registrou **1.459 feminicídios**, o maior número desde a criação da lei específica, o que equivale a **quatro mulheres assassinadas por dia apenas por serem mulheres**. Em 2025, os dados parciais indicam que essa tragédia deve se repetir ou até se agravar, mantendo a média de mais de **1.400 mulheres mortas por ano**.

No Estado de São Paulo, a situação é igualmente alarmante. No **primeiro semestre de 2025, foram registrados 128 feminicídios**, sete a mais que no mesmo período de 2024. Só na capital paulista, entre janeiro e maio, já ocorreram **29 feminicídios**, recorde histórico para o período. Esses números demonstram o fracasso das políticas públicas estaduais no enfrentamento à violência de gênero e o descaso com a vida das mulheres.

Reafirmamos que **o feminicídio é a ponta extrema de um ciclo de violência**, que começa no desrespeito, na desigualdade e na discriminação cotidiana, e que só será enfrentado com políticas de Estado sérias, articuladas e permanentes, baseadas na promoção da igualdade de gênero, no fortalecimento da rede de apoio às vítimas e na responsabilização efetiva dos agressores.

Por isso, as mulheres da APEOESP:

- Exigem do Governo do Estado de São Paulo e do Governo Federal a implementação imediata de políticas públicas de enfrentamento à violência contra a mulher;
- Defendem o fortalecimento das Delegacias de Defesa da Mulher, com atendimento 24 horas em todas as regiões;
- Reivindicam a ampliação da rede de proteção social, com casas-abrigo e programas de acompanhamento psicológico e jurídico para as vítimas;
- Repudiam toda forma de violência, machismo, misoginia e cultura de ódio que ceifam vidas de mulheres em nosso país e em nosso estado.
-

**Não aceitaremos o silêncio, nem a indiferença!
Pelo fim da violência e do feminicídio!
Em defesa da vida das mulheres!**